



Maria José (à direita): compras pelo cartão, enquanto dinheiro fica aplicado no fundo



Elizângela: 'em um mês, tudo vai estar mais caro'

Compras no supermercado, com a calculadora à mão

Usar cartão nem sempre significa um bom negócio

As compras de supermercado representam um peso importante no orçamento doméstico. Por isso, é preciso analisar bem entre as opções dos supermercados que oferecem a possibilidade de compras através do cartão de crédito normal (sem acréscimo de juros, se pago no vencimento) como o Freeway, e aqueles que dispõem de cartões próprios, como o Carrefour e o Paes Mendonça. Nestes dois últimos, a

compra com o cartão do supermercado representa acréscimo de 38% e 39%, respectivamente.

Uma cesta básica de 26 produtos incluindo alimentação e higiene e limpeza para uma família de quatro pessoas, totalizou Cr\$ 2.923.504 no Freeway, da Barra da Tijuca. No supermercado Paes Mendonça, a soma foi de Cr\$ 2.558.740 e no Carrefour, a mesma compra somou Cr\$ 2.422.720. No primeiro caso, a compra com cartão vale a pena se o consumidor tiver o dinheiro no ato da compra e preferir aplicá-lo, por exemplo, numa caderneta de poupança. Se isto acontecesse

(e com rendimento médio de 27% ao mês), o cliente chegaria ao fim de 30 dias com Cr\$ 3.712.850. Quitaria o cartão e ainda sobriam Cr\$ 789 mil.

Se, no entanto, o cliente estivesse sem qualquer tostão e só pudesse dispor do dinheiro em 30 dias, ele pagaria Cr\$ 3.556.648 ao Paes Mendonça. A diferença entre o valor das compras e o valor total do pagamento são os juros, que alcançam os 39% ao mês. No Carrefour, a mesma compra com os juros de 38% ao mês sairia, em 30 dias, por Cr\$ 3.343.353.

A atriz Elizângela, que na última semana, comprou Cr\$

2,684 milhões no Paes Mendonça da Barra, optou pelo cartão de crédito e se comprometeu a pagar em oito dias quase Cr\$ 2,9 milhões. E explica sua opção:

— Pago os juros mas jogo com o movimento financeiro do mês. Daqui a alguns dias sei que tudo vai estar muito mais caro — diz.

No Freeway, a professora Maria José dos Anjos, diz que sempre utiliza o cartão para fazer as compras do mês:

— Enquanto isso, deixo o dinheiro aplicado no fundo. Mas, felizmente, nunca caí nos perigos do mau uso do cartão — frisa.